

ATIVIDADE DO HERBICIDA ACETOCHLOR EM SOLO SUBMETIDO À SEMEADURA DIRETA OU AO PREPARO CONVENCIONAL. FERRI, M.V.W.*; VIDAL, R.A., GOMES, J., DICK, D.P. (UFRGS, PORTO ALEGRE - RS).
E-mail: mvwferri@bol.com.br.

O manejo do solo pode afetar a atividade herbicida e a eficácia de controle de plantas daninhas de herbicidas aplicados ao solo, devido aos efeitos sobre adsorção ao solo e à palha, lixiviação e degradação biológica que estes compostos sofrem no solo. Com o objetivo de estudar a atividade do herbicida acetochlor em solo Argissolo Vermelho distrófico típico, submetido à semeadura direta (SD) ou ao preparo convencional (PC), foram conduzidos experimentos a campo e em laboratório na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Avaliou-se o controle das plantas daninhas 20 e 40 dias após aplicação do herbicida (DAT), e lixiviação e adsorção do composto em ambos os preparos do solo. A lixiviação do acetochlor foi avaliada através de bioensaio, utilizando-se trigo (*Triticum aestivum* L.) como planta teste. A adsorção do herbicida foi determinada por cromatografia líquida de alta performance (HPLC). O herbicida acetochlor apresentou menor controle de plantas daninhas no solo Argissolo Vermelho sob SD do que sob PC. A concentração do herbicida acetochlor atingiu valor mais alto em profundidade no solo sob SD, indicando sofrer maior lixiviação neste sistema de preparo do solo. O método SD apresentou maior capacidade de adsorver o herbicida acetochlor, comparado ao PC, conforme indicaram os valores para coeficientes de partição do herbicida ao solo (K_d de 2,75 e 1,67 L Kg⁻¹, respectivamente). Os coeficientes de partição, em relação ao teor de matéria orgânica (Koc), foram 166 e 126 L kg⁻¹ para SD e PC, respectivamente, o que sugere que a matéria orgânica no solo sob SD apresentou maior capacidade de adsorver o herbicida. O método SD em solo Argissolo Vermelho reduziu a atividade do herbicida acetochlor.